Forum: Free Express ï¼�è‡ªç”±åˆ—è»Šï¼‰

Topic: Madredeus "O paraÃ-so"

Subject: Re: Madredeus "O paraÃ-so"

Posted by: Anonymous

Posted on: 2013/11/15 21:41:55

Dashushu, ... is that poem from you ... ?

FADO MENOR

Habituou-se a caminhar
sob os plÃ¡tanos, diluindo
ressacas e lembranÃ§as imperfeitas.
Pouco teriam em comum.

Foi num bar, o primeiro
encontro, em lados diferentes
mas nÃ£o opostos do balcÃ£o.
Ela vestia o mais ardente
vermelho que jÃ¡ vira,
sob um cinzento agreste que
o frio de Janeiro quase desculpou.

NÃ£o dormiram logo juntos.
Mas ficou a dever-lhe um rasto
de esperma feliz, na cama
em que morria sÃ³. Ao seu lado,
Berkeley, Wittgenstein, Espinosa,
pÃ¡ginas de um curso que nÃ£o queria
e que nem ao menos lhe sujava as noites.

Semanas depois, passeavam de mÃ£os
dadas pelo jardim ou pelas ruas
mais prÃ³ximas do bar.
AtÃ© ao dia em que deixou de vÃª-la.

CoraÃ§Ã£o em brasa, cinza por todo o lado
â€“ um vermelho assim nÃ£o tem regresso.

(Btw, here comes the translation, if it's not from you ...)

http://www.poetryinternationalweb.net/pi/site/poem/item/10451